

OBRAS PÚBLICAS

20 JUL 1988

GAZETA MERCANTIL

8861 700 02

Construção do novo anexo do Senado custará CZ\$ 8 bilhões

por Marcos Magalhães
de Brasília

Os senadores eleitos em 1990 terão à sua disposição gabinetes mais novos e confortáveis do que os ocupados atualmente por seus colegas. E que dentro de dois anos ficará pronto o terceiro anexo ao prédio do Senado Federal. Será um edifício de treze andares, com a assinatura do arquiteto Oscar Niemeyer.

A licitação para a construção está marcada para o dia 8 de agosto. Segundo previsão do diretor-geral do Senado, senador Passos Porto, ela deverá custar aos cofres públicos aproximadamente CZ\$ 8 bilhões. A União já destinou, neste ano, CZ\$ 2 bilhões à ampliação. No orçamento de 1989 — cuja previsão é de CZ\$ 25 bilhões — devem constar os outros CZ\$ 6 bilhões. "Dinheiro não vai faltar", orgulha-se Porto.

O novo prédio completará o conjunto arquitetônico do Congresso Nacional. A Câmara de Deputados ergueu primeiro o seu anexo quatro, ligado ao prédio principal por esteiras rolantes, para onde deslocou a maioria dos gabinetes dos parlamentares. O novo anexo do Senado não deverá contar com esteiras, mas também será construído para abrigar os gabinetes dos senadores.

PROJETO

Essas salas ocuparão no-

ve andares, do quarto ao décimo segundo, e no subsolo estarão três andares de garagens. No térreo, com pilotis, ficará uma portaria. No primeiro andar funcionarão a subsecretaria de relações públicas e uma agência dos Correios.

O segundo e o terceiro pavimentos estão reservados às assessorias dos senadores. E o décimo terceiro terá dois restaurantes: um para os parlamentares e outro para os fun-

cionários. Em cada uma das duas laterais do prédio haverá uma escada de emergência.

Serão, ao todo, 51 mil metros quadrados de área construída. Os senadores, que terão de caminhar cerca de 150 metros entre o anexo e o plenário, foram mandados para mais longe pelo crescimento do número de partidos políticos. O longo corredor onde ficam hoje os gabinetes passará a abrigar escritórios de lideranças partidárias.

O novo prédio será servido com o mesmo sistema de ar condicionado central das demais dependências do Senado. Os senadores terão à sua disposição doze elevadores e gabinetes acarpetados, com direito à vista para o Palácio do Planalto, a poucos metros, e para o lago Paranoá. Para amenizar os efeitos do sol vespertino, o edifício contará com venezianas — do tipo "brise-soleil" —, ao mesmo estilo do anexo quatro da Câmara.